



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

AÇÕES DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA UNIFESSPA: ATUAÇÃO DO DISCENTE APOIADOR

Gerlina Souza Cunha (Apresentador)¹ -Unifesspa

Pollyanna Santos de Carvalho (Apresentador)² - Unifesspa

Dr^a Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo (Coordenador do Projeto)³ - Unifesspa

Agência Financiadora - PROEG

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Políticas de Ações Afirmativas/ Educação Especial.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo, deixar evidente o processo de inclusão social de alunos com deficiência e sua permanência na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA. Através do Programa de Apoiadores a Discentes com Deficiência em Ações a Acessibilidade e Inclusão, apontaremos as dificuldades enfrentadas pelos apoiadores e discentes apoiados.

De acordo com o Decreto 5.296, de 02 de dezembro de 2004, Cap. II, Art. 5º, inciso I, considera-se pessoa com deficiência aquela que possui limitação ou incapacidade para o desempenho de atividades e que se enquadre nas categorias; deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência mental e deficiências múltiplas. Devido às necessidades especiais de cada deficiência, lhes é garantido o atendimento preferencial com o atendimento especializado, quando necessário, conforme estabelecido na Lei nº 10.048 de 08 de novembro de 2000.

Com base na lei citada acima e garantido o apoio a pessoa com deficiência para que o acesso e a permanência no ensino superior sejam garantidos de forma Inclusiva, e a importância do Discente Apoiador nesse processo de integração do Discente Apoiado no Ensino Superior.

O Naia inicia suas atividades no ano de 2014. O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica, tem como intuito no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Unifesspa, no âmbito do Programa de Apoio a Discentes com Deficiência do NAIA, conforme o que assegura a LDB n.º 9.394/1996, especificamente nos artigos 58, 59 e 60, que prevê o atendimento educacional especializado para estudantes com deficiência nos diferentes níveis de ensino; além da Portaria nº 3.284, de 2003, que estabelece as condições básicas para a inclusão do aluno com deficiência no ensino superior e o Decreto-Lei nº 5.296/2004, que dá prioridade de atendimento às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e estabelece normas gerais e critérios básicos

¹ Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Graduanda em Bacharelado e Licenciatura Plena em Ciências Sociais. E-mail: gerlinavieira@gmail.com

² Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Graduanda em Bacharelado e Licenciatura Plena em Ciências Sociais. E-mail: pollyanna.carvalho.pc@gmail.com

³ Doutora em Educação Especial pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar. Professora Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACED/ICH/UNIFESSPA). Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade Acadêmica da UNIFESSPA. E-mail: lcc_05@hotmail.com



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

para a promoção da acessibilidade, considerando o Decreto-Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Atividades Desenvolvidas pelo Discente Apoiador:

Colaborar com o processo de inclusão acadêmica de discentes com deficiência da Unifesspa. **3.2.** Contribuir para a permanência de discentes com deficiência na Unifesspa. **3.3.** Promover apoio ao discente com deficiência nas atividades acadêmicas diretamente ligadas ao seu curso. **3.4.** Apoiar o Atendimento Educacional Especializado ofertado pelo NAIA; **3.5.** Acessibilizar o material didático do curso do discente que receberá o apoio e das demais atividades acadêmicas e científicas da universidade. **3.6.** Colaborar com o processo de acesso, participação e aprendizagem de discentes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e superdotação contribuindo com a melhoria de desempenho acadêmico previsto no Decreto nº 7.234/2010 – PNAES (BRASIL, 2010).

A dedicação do Discente Apoiador é de grande importância para o processo Inclusivo como podemos observar durante do desenvolvimento do texto, além disso o corpo Docente, Colegas de turma, técnicos etc. precisam desempenhar práticas e atitudes inclusivas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Nessa fase foram utilizadas leituras do relatório de apoiadores e leituras do Programa de Discente Apoiadores e do TCC “A importância do aluno apoiador na inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino superior Universidade Federal de Pernambuco - UFPB”, esse estudo tem caráter descritivo, fundamentando-se numa abordagem qualitativa envolvendo análise dos textos e do conhecimento adquirido ao longo das experiências como apoiador.

Ao observarmos o histórico da inclusão, analisamos as lutas constantes de uma minoria buscando seus direitos quanto cidadão e seres humanos, ao ignorar esse processo de lutas entendemos que se perde a compreensão do sentido e significado e assim faz-se necessário esse discurso social a respeito dos alunos com deficiência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observamos os dados divulgados pela Organização Mundial de Saúde (OMS,) que no mundo inteiro há estimativa de mais de 600 milhões de pessoas com deficiência, isso significa 10% da população global, e no Brasil cerca de 24,6 milhões de pessoas que apresentam algum tipo de deficiência de acordo com os dados do censo de 2000, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Se entende por pessoa com deficiência, que tem impedimento de natureza física, intelectual ou sensorial que em interação com as barreiras que pode dificultar sua participação plena na sociedade. Com base na análise documental que nos propomos analisar e na vivência no apoio em ações de acessibilidade aos discentes na Unifesspa, podemos concluir que o apoio é importante para inclusão no meio acadêmico, além de eliminar barreiras arquitetônicas e atitudinais.

Para que ocorra a inclusão o Naia tem papel fundamental nessa luta com os trabalhos realizados através dos apoiadores dentro e fora de sala de aula, além de promover práticas inclusivas. Cabe destacar que apesar dos avanços que alcançamos ainda a uma distorção do papel do discente apoiador que é confundido com um monitor, tutor e cuidador e esse não é função do apoiador, e sofremos preconceito pelo corpo docente



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

que não entende de forma clara qual o trabalho que realizamos reforçando assim a necessidade de colaboração e maior trabalho articulado com as faculdades.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica – NAIA nos prepara para atuar com os discentes com deficiência promovendo Formações, Palestras e Reuniões sobre Educação Especial. Trabalhamos diretamente com os alunos com deficiência além de promover campanhas educativas para a comunidade acadêmica em geral. Segue imagens referente aos trabalhos que realizamos no Naia.



Fonte: Arquivo Naia/2018



Fonte: Arquivo Naia/2018



Fonte: Arquivo Naia/2018



Fonte: Arquivo Naia/2018

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao discutirmos sobre a importância do discente apoiador para a inclusão da pessoa com deficiência no meio acadêmico, avaliamos que há uma efetivação no contexto de práticas inclusivas o que assegura a efetivação de políticas de ações afirmativas na Unifesspa ocorrendo assim um crescimento na acesso e permanência nas universidades, segundo dados fornecidos pelo Naia em 2016 eram 30 discentes com deficiência e no ano de 2018 foram 86 alunos matriculados na instituição.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

Na atuação do bolsista apoiador, seu papel central é o de colaborar com a garantia de condições de acessibilidade ao discente com deficiência. O professor tem que mediar o processo de aquisição do conhecimento, nesse contexto o apoiador atua como transcritor, leitor e ação de áudio descrição de imagens, vídeos quando necessário. A ideia central que o discente com deficiência tenha autonomia e independência na universidade chegando ao patamar que não precise ser acompanhado por um bolsista apoiador, e a academia como um todo chegue ao grau de inclusão e de diálogo sobre essa necessidade dos discentes com deficiência. Diante dos percalços que enfrentaram na vida as pessoas com deficiência têm direito adquirido por lei ao acesso aos serviços e conhecimentos que a universidade disponibiliza, vale ressaltar que não se deve vê-los como estorvo e nem os excluídos do meio acadêmico, pois são capazes de realizar atividade inerentes ao contexto acadêmico.

5. REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Marília da Silva Santos. **A importância do Aluno apoiador na Inclusão de Alunos com Necessidades Educativas Especiais no Ensino Superior. Areia-PB, 2015**

RABELO, Lucélia Cardoso Cavalcante. **Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica 2018 -2019. Campus de Marabá/UNIFESSPA/PROEG/2018-2019.**

RABELO, L.C.C. Projeto de Criação do Núcleo de Acessibilidade e inclusão acadêmica. UNIFESSPA, Marabá-PA, 2014. RABELO, L. C.C. Programa de **Monitoria de Apoio aos discentes com deficiência da UNIFESSPA. PROEG/NAIA, Marabá-PA, 2016.**